

MAPEAMENTO DA SUSCETIBILIDADE A DESLIZMANENTO DE MASSA NA CIDADE DE TERESINA-PI

ELENILSON DA SILVA CARDOSO¹; ÉRICO GOMES RODRIGUES²; SAMMYA
VANESSA VIEIRA CHAVES³

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

A evolução das cidades engloba várias questões, dentre elas: os riscos. No mundo, 91% das mortes causadas por desastres socioambientais são em países subdesenvolvidos ou em desenvolvimentos. O Brasil está entre os 10 países com mais incidências de Desastres socioambientais, com maiores evidências nas comunidades e população vulnerável. Sendo a prevenção um dos principais fatos na redução de risco e danos. Com isso, foram cruzados e processados os dados de geologia, geomorfologia, declividade, uso e ocupação do solo, pluviosidade e pedologia, na finalidade de investigar como esses dados corroboram com a suscetibilidade a movimentos de massas em Teresina/PI. A pesquisa objetivou realizar, por meio da análise multicritério baseada na metodologia fornecida pelo IBGE, o mapeamento da suscetibilidade a movimentos de massas na cidade de Teresina/PI, com classes de 1 (Muito Baixo) a 5 (Muito Alto), onde há a busca para identificar áreas de Alto e Muito Alto risco a deslizamentos, compreender como fatores naturais e antropológicos interagem na deflagração de desastres e como essas informações podem auxiliar na gestão de risco municipal. Para tal, foi utilizado QGIS (versão 3.44) para processar e espacializar os dados. Os resultados demonstram que, embora a capital do Piauí apresente uma geologia sedimentar frágil e índices pluviométricos intensos – com 90% da cobertura de área sendo classificada com Alto ou Muito Alto, a topografia predominante é plana e atua como um fato determinante para a estabilidade, conforme a metodologia é a variável com o maior fator de influência. A integração dos dados revelou que 80,77% da área municipal possui suscetibilidade Baixa ou Muito Baixa, enquanto a classe de Alta e Muito Alta soma 3,05%. Contudo, esse número é em sua maioria, urbano e ocupado em encostas e locais com declividades altas, o que pode evidenciar que a intervenção humana em áreas de encosta pode aumentar o risco a acidentes. Na conclusão da pesquisa foi elaborado o mapa de suscetibilidade a risco de movimentos de massas na cidade de Teresina/PI. Este instrumento pode auxiliar a gestão de risco municipal e o planejamento urbano, a fim de garantir a segurança habitacional da população local. Palavras-chave: Movimentos de Massas, Análise multicritério, Gestão de Riscos, Desastre Socioambiental